

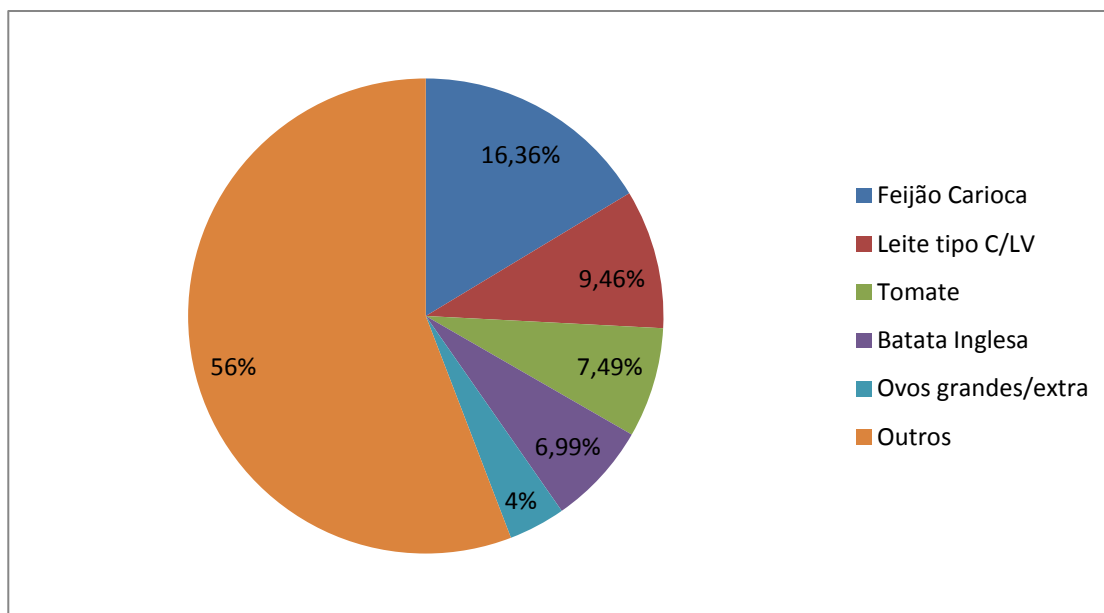
TEMA: IPC GOIÂNIA - MARÇO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 1,22% em março de 2014. Os grupos que mais influenciaram no índice deste mês foram: Alimentação, Habitação, Saúde e Cuidados Pessoais, e Artigos Residenciais com participação de 75,41%, 5,74%, 5,74% e 3,28%, respectivamente. Junto estes grupos responderam com mais de 90% do índice no mês.

O grupo Alimentação foi o principal responsável pela severa elevação do índice. De modo geral, frutas, hortaliças e legumes, raízes e tubérculos, cereais, leguminosas e oleaginosas sofreram forte aumento. Aliado a isso, outros itens de grande peso no orçamento das famílias goianienses também sofreram aumentos, tais como: carne bovina, leite e derivados.

A elevação de preço destes produtos decorre de escassez de oferta, que é uma decorrência direta das condições climáticas desfavoráveis – chuvas intensas e períodos de seca prolongados em algumas regiões, além de entressafra de alguns produtos – que atinge a produção nacional de produtos primários de modo generalizado neste primeiro trimestre.

Gráfico 1: IPC Goiânia - Participação relativa dos principais itens na formação do índice no mês de março de 2014.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

TEMA: IPC GOIÂNIA - MARÇO DE 2014

Os produtos que mais contribuíram para a formação do índice são do grupo alimentação, destacam-se, Feijão carioca (0,1996%), leite tipo C/ LV (0,1154%), Tomate (0,0914%), Batata Inglesa (0,0853%) e Ovos Grandes/Extra (0,0471%).¹

Todavia, é importante destacar que o impacto no grupo alimentação poderia ter sido ainda maior, não fosse o contrapeso do item Frango – que ocorreu principalmente por menor demanda em virtude do período de quaresma e promoções praticadas pelo varejo – e pão francês – que apresentou recuo de preço em grandes varejistas.

O grupo habitação apresentou uma elevação de 0,41%, em virtude, principalmente, do aumento do valor do aluguel. Cabe destacar, que o principal índice de reajuste de contratos de alugueis imobiliário IGP-M/FGV sofreu forte aceleração no mês de março, fechando em 1,67%. Este valor denota que no mercado imobiliário estão ocorrendo pressões significativas que tende a elevar o preço do aluguel.

Além disso, no grupo de habitação merece destaque o reajuste que ocorreu no gás de cozinha, apesar de se verificar na pesquisa diversos preços praticados no varejo goianiense, houve reajuste médio de 0,84% e contribuição de 0,0175%.

A elevação de preços de consultas médicas em 1,25%, e de exames de laboratório em 3,32% foram os principais serviços responsáveis pelo avanço do grupo de Saúde e Cuidados pessoais. Estes aumentos estão atrelados à recomposição de preços por parte dos prestadores de serviços frente ao novo salário mínimo, sabe-se que a recomposição de preços deve ser gradual a fim de não promover uma forte queda da demanda.

No grupo de Artigos Residenciais as principais pressões vieram de Eletrodomésticos e Artigos de Cama, Mesa e Banho. Estes produtos sofreram aumento de preço, pois no primeiro bimestre do ano é comum promoções de “queima” de estoque, que se cessou em março, levando a aumento de preços destes produtos vis-à-vis a fevereiro.

Os grupos de despesas pessoais, vestuário e comunicação apresentaram cada um, contribuição de 0,03%, sobre o índice. No grupo de despesas pessoais destaca-se a elevação de despesas com recreação em virtude do aumento do preço de brinquedos; no grupo de vestuário roupas de mulher e homem sofreram aumento, para ambos os grupos os aumentos decorrem do fato de que, em março cessou as promoções de “queima” de estoque.

¹ Cabe ressaltar que o grupo alimentação corresponde a 31% do orçamento das despesas da pesquisa alvo. Assim, os reajustes deste grupo fizeram com que houvesse um severo impacto no orçamento das famílias.

TEMA: IPC GOIÂNIA - MARÇO DE 2014

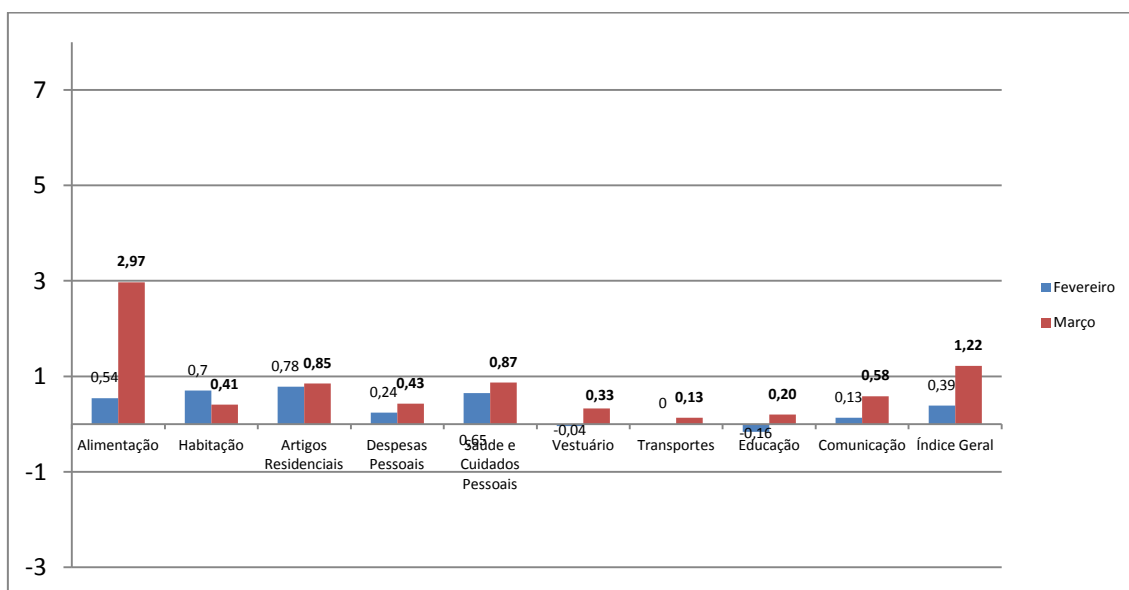
Conforme aconteceu no mês passado, o grupo de comunicação foi puxado novamente, pelo aumento de preços nos serviços de telefonia pré-pago em 6,67%.

O grupo de Transporte embora tenha apresentado uma pequena contribuição para a inflação de março em 0,02%, apresentou elevação nos preços de combustíveis em 0,84% – destaque para o aumento do Etanol em 4,25%. Este aumento está relacionado ao período de entressafra da cana-de-açúcar e demanda aquecida.

O impacto no grupo de transportes só não foi maior, pois houve contrapeso por parte das passagens de ônibus interestadual (-10,93%) e intermunicipal (-3,41%). Estas reduções decorrem de uma menor demanda vis-à-vis o período de férias no primeiro bimestre do ano.

O grupo Educação apresentou pequena variação de 0,20%, em virtude de aumento de preços de artigos de papelaria.

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

As perspectivas de inflação para o mês de abril é de um índice positivo e consideravelmente elevado, pois espera-se que o grupo de alimentação continue com vários produtos com preços ascendentes em virtude de menor oferta, decorrentes condições climáticas adversas e entressafra. Além disso, cabe destacar que o governo federal promoveu reajustes de preços de remédios no dia 31 de março, e isto deve chegar neste mês ao bolso do consumidor.